



CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE ABORDAGENS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Daniel Teixeira Maldonado

Dinéia Hypolitto

Ana Martha de Almeida Limongelli

Universidade São Judas Tadeu - Brasil

Resumo: A situação da Educação Física no Ensino Fundamental caracteriza-se pela falta de conhecimento das teorias que norteiam a Educação Física Escolar. Sendo assim, esse estudo teve o objetivo de investigar o nível de conhecimento dos professores de Educação Física Escolar (séries iniciais) sobre as Abordagens de Ensino da Educação Física. A amostra foi composta por nove professores de Educação Física que atuam em escolas públicas e particulares localizadas na cidade de São Paulo. A coleta dos dados aconteceu via entrevista individual semi-estruturada. Os dados foram analisados pela análise de conteúdo. Os resultados mostraram que apenas um dos professores conhecia uma das abordagens (Abordagem Psicomotora). Concluímos que os professores de Educação Física não conhecem as Abordagens da Educação Física Escolar.

Palavras chave: Educação Física Escolar; Nível de Conhecimento; Abordagens de Educação Física Escolar.

PHYSICAL EDUCATION TEACHERS KNOWLEDGE OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION APPROACHES

Abstract: The situation of Physical Education in elementary school is marked by the lack of theoretical knowledge which guides the School Physical Education. Therefore, this study aimed to investigate the level of school Physical Education teachers' knowledge (initial grades) of the Physical Education teaching approaches. The sample comprised nine physical educators who work in public and private schools in São Paulo city. Data collection was through semi-structured individual interview. Data were analyzed through content analysis. Results showed that only one of the teachers was aware of one approach (psychomotor approach). We concluded that physical education teachers do not know the school physical activity approaches.

Key words: school physical activity, level of knowledge, school physical activity approaches.

INTRODUÇÃO

No último século houve diversas propostas metodológicas de Educação Física, e todas essas tendências ainda hoje influenciam o profissional na sua formação (DARIDO, 2003).

Em 1851, a Educação Física foi incluída como matéria no currículo escolar, em 1854 a ginástica passou a ser disciplina obrigatória no ensino primário e a dança no ensino secundário, mas foi a partir de 1920 que os Estados começam a incluir a Educação Física nas suas reformas educacionais e frequentemente usam o nome de ginástica para esta prática (BETTI, 1991).

A partir de 1930, a Educação Física é marcada pela fase higienista. Essa fase teve como objetivo e preocupação central o desenvolvimento da aptidão física dos indivíduos. Neste mesmo momento histórico todas as aulas de Educação Física eram ministradas por militares e a Educação Física passou a ter como objetivo primordial formar pessoas disciplinadas e obedientes à realidade social da época (COLETIVO DE AUTORES, 1993).

Tanto a concepção higienista como a militarista consideravam a Educação Física como uma disciplina essencialmente prática, não necessitando de nenhuma fundamentação teórica para lhe dar suporte. Sendo assim, para ensinar os conceitos da disciplina nesse momento não era preciso dominar conhecimentos teóricos e sim ter sido um praticante das atividades propostas (DARIDO, 2004).

Logo após as Grandes Guerras, começa a surgir o modelo esportivista na Educação Física Escolar, sendo que os principais aspectos abordados pelos professores eram o rendimento esportivo, recordes, competição ao extremo e vitória no esporte como sinônimo de sucesso pessoal. Nesse momento da história, a pedagogia tecnicista era a que mais permeava as aulas dos professores de Educação Física (COLETIVO DE AUTORES, 1993).

Para Soares, Taffarel e Escobar (1993) neste momento o esporte tem espaço garantido em todas as aulas de Educação Física ministradas pelos professores, sendo que os outros conteúdos da cultura corporal de movimento, ginástica, jogo, dança e lutas, são colocados de lado no planejamento das mesmas. Com isso, as aulas de Educação Física na escola ficam pautadas nas técnicas e limites físicos que cada modalidade esportiva exige para que os alunos possam realizá-la.

Segundo Betti (1991), entre 1969 e 1974 o Brasil observa a associação do esporte com a Educação Física, por uma estratégia do Estado. Nessa época a ditadura militar está implantada no país e os militares passam a investir forte no esporte. O Brasil começa a participar de competições de alto nível de maneira concreta. Essa estratégia do Estado de conciliar Educação Física e esporte serviu para alienar as pessoas, pois nesse momento a ditadura militar era muito forte no país e os governantes conseguiam fazer o que queriam sem manifestação da população, muitas vezes mais preocupada com a copa do mundo do que com os problemas do país.

Para Castellani Filho (1993), apud Darido (2003), o estado tenta reprimir os movimentos estudantis para desviar as atenções dos estudantes das questões de ordem sócio-políticas, contribuindo para a construção de uma população alienada e despreocupada com a política.

Segundo Bracht (2000/1), o esporte foi escolarizado devido a diversos interesses: o interesse do sistema esportivo de conquistar consumidores e ajudar na produção de futuros atletas, o interesse do poder público de que o esporte fosse bem representado em competições internacionais. É importante ressaltar que para esses interesses serem atendidos o esporte escolar deveria ser realizado com a maior proximidade possível do esporte realizado no alto rendimento.

Na década de 80, o modelo esportivista começa a ser muito criticado pelos meios acadêmicos e a Educação Física passa por um período de valorização dos conhecimentos produzidos pela ciência. Nesse momento, rompe-se, ao menos em nível de discurso, com a valorização excessiva do desempenho como objetivo único da escola (DARIDO, 2003).

A partir daí começam a surgir as Abordagens de Ensino da Educação Física Escolar. Essas abordagens foram idealizadas por alguns pensadores da época que tinham o ideal de modificar a prática pedagógica mecanicista que os professores de Educação Física Escolar realizavam (DARIDO, 2003).

Azevedo e Shigunov (2000) relatam que as Abordagens Pedagógicas da Educação Física são definidas como movimentos que tentam uma renovação teórico-prática, com o objetivo de estruturar os campos de conhecimentos específicos da Educação Física Escolar.

Grespan (2002) diz que todas as Abordagens de Ensino da Educação Física Escolar foram criadas em oposição às concepções higienista, militarista, tecnicista, esportivista e biologicista da Educação Física. Todas as abordagens mostram estratégias diversificadas, tentando propor uma Educação Física Escolar com enfoque na formação integral do aluno, focando conhecimentos historicamente construídos e não discriminatórios.

Grespan (2002) acredita que o objetivo de todas as Abordagens de Ensino da Educação Física Escolar são muito similares, propondo que a Educação Física apresente conteúdos significativos, enfatizando a necessidade de um corpo docente sério e comprometido com o processo de ensino aprendizagem.

Darido (2003) diz que as principais abordagens pedagógicas da Educação Física Escolar são: Abordagem Desenvolvimentista, Abordagem Construtivista – Interacionista, Abordagem Crítico-Superadora, Abordagem Sistêmica, Abordagem da Psicomotricidade, Abordagem Crítico-Emancipatória, Abordagem Cultural, Abordagem dos Jogos Cooperativos, Abordagem da Saúde Renovada, Abordagem dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Aprofundando o quadro da Educação Física Escolar, Darido (2003) considera que as Abordagens de Educação Física Escolar mais adequadas para as séries iniciais do ensino fundamental são: Construtivista-Interacionista, Desenvolvimentista, Psicomotricidade, Jogos Cooperativos, Abordagem da Saúde Renovada e a Abordagem dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Portanto, o quadro atual da área da Educação Física indica um aumento no número de livros, revistas, pesquisas científicas e de divulgação, aumento no número de professores com títulos de mestres e doutores, uma valorização da prática da atividade física na sociedade contemporânea, um aumento no número de praticantes de atividades físicas, além de uma incursão definitiva da mídia nas questões relacionadas à atividade física e ao esporte. Porém, todas essas transformações parecem não afetar significativamente o contexto das aulas de Educação Física nas escolas (DARIDO, 2003).

Como podemos perceber, aconteceram muitas mudanças nas teorias da Educação Física no passar do século, porém alguns autores afirmam que na prática as coisas não mudaram muito (ALBERTO, 2005; ANGELI, 2003; DARIDO, 1996; DORNELES, 2000; MACHADO et al, 2006; MEURER e PEREIRA, 2005; NASCIMENTO e LAOCHITE, 2007; ROCHA JUNIOR et al, 2003; RODRIGUES e GRAZIOTIN, 2006).

Oliveira (1992) diz que a prática pedagógica realizada pelos professores de Educação Física Escolar tem se baseado em autoritarismo e pouca reflexão, fazendo com que os alunos não participem de forma ativa das aulas. Além disso, o autor relata que as aulas de hoje em dia ainda estão sendo aplicadas apenas para ensinar a prática esportiva e preparar os alunos a jogar o esporte competitivo.

Bracht (1999) relata que a prática pedagógica na Educação Física ainda está muito resistente a mudanças, pois os professores de Educação Física ainda apresentam pensamentos relacionados à aptidão física para a esportivização.

Darido (2003) diz que apesar de todas as mudanças sócio-políticas vivenciadas nas últimas décadas, por um discurso que supervaloriza a Educação, encontramos um cenário sombrio nas escolas nos dias de hoje, principalmente por que esse discurso não influenciou a prática pedagógica.

Neira (2006) acredita que a prática pedagógica da Educação Física Escolar nos dias atuais está baseada em conteúdos pré-selecionados retirados de livros didáticos e esportes, fazendo com que o professor se torne um mero transmissor de conteúdos sem a participação efetiva dos alunos nas aulas, tornando a Educação Física uma disciplina fadada ao fracasso. Essa realidade pode estar ocorrendo porque a formação profissional dos professores de Educação Física por muito tempo evitou os conhecimentos científicos e foi extremamente tecnicista, tornando esses professores aplicadores de práticas pedagógicas

herdadas do seu passado ou da última moda. Além disso, é importante ressaltar que os problemas que ocorrem durante as aulas de Educação Física Escolar podem proporcionar diversas reações por parte dos professores, e muitas vezes, por mais que conheçam diversas teorias de ensino, não conseguem pôr em prática o que aprenderam.

A partir disso, o objetivo desse estudo foi verificar se os professores de Educação Física Escolar das séries iniciais do Ensino Fundamental conhecem as Abordagens de Ensino da Educação Física Escolar discutidas no âmbito acadêmico.

MÉTODOS

O presente estudo caracterizou-se por uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo, com dados existentes, extraídos de uma amostra não probabilística atípica, escolhida pelo autor a partir do problema de pesquisa, condições temporais, técnicas e de acesso às instituições educacionais para desenvolvimento e conclusão do mesmo (THOMAS e NELSON, 2002; DIONNE e LAVILLE, 1999).

A amostra foi composta por nove professores de Educação Física de escolas de Ensino Fundamental (1º a 5º ano) públicas e privadas, localizadas na região leste da cidade de São Paulo.

A coleta dos dados aconteceu por meio da utilização da técnica de entrevista individual semi-estruturada. O roteiro de entrevista foi composto por questões abertas e divididos em duas partes: perfil dos professores e nível de conhecimento sobre as abordagens de ensino da Educação Física Escolar.

Primeiramente foi realizado contato com a direção da escola e com professores de Educação Física para apresentação e explicação da pesquisa, para decidirem sobre a autorização da mesma ou não. A partir da autorização da direção de cada escola para a liberação da realização da pesquisa e contato com os professores, via autorização verbal, entrega da declaração de responsabilidade dos pesquisadores e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos professores que atenderam aos quesitos dos critérios de inclusão / exclusão e aceitaram participar do estudo, foram agendadas as entrevistas individuais semi-estruturadas.

Após a coleta dos dados, foi realizada a transcrição de cada entrevista para sua posterior análise de conteúdo.

RESULTADOS DO PERFIL DOS SUJEITOS:

Motivo De Escolher A Profissão

Os entrevistados escolheram a profissão de professor de Educação Física principalmente por gostar de esportes (6), seguido por gostar de trabalhar com crianças (3) e influência da família (2) e, em menor escala, pelo fato de realizar atividade física, ter sido atleta, gostar de trabalhar com desenvolvimento motor, ter se identificado com o campo de trabalho, ter tido bons professores, trabalhado como recepcionista em academia e gostar de trabalhar com recreação.

Tempo De Formação

Todos os professores são licenciados em Educação Física por instituições de ensino superior privadas da região da Grande São Paulo, sendo que 6 sujeitos se graduaram no século XX: 1 sujeito se graduou na década de 70, 4 sujeitos se graduaram na década de 80, 1 sujeito se graduou na década de 90 e 3 sujeitos se graduaram no século XXI, em 2000, 2005 e 2006.

Tempo De Prática Nas Séries Iniciais

O tempo de prática como professor de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental dos professores entrevistados variou de 3 meses até 21 anos de experiência profissional.

Atuação Profissional

Dos professores entrevistados, cinco atuavam em escolas públicas (estaduais e municipais) e quatro atuavam em escolas da rede privada.

Resultados Do Nível De Conhecimento Sobre As Abordagens De Educação Física Escolar

Quadro I: Conhecimento sobre as Abordagens de Ensino da Educação Física Escolar

<i>Unidades de Significado</i>	<i>Sujeitos</i>									<i>Total</i>	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
Não conheço	X	X	X	X	X	X	X	X	X		8
Abordagem Psicomotora									X		1

A maioria dos professores demonstrou não conhecer as Abordagens de Ensino da Educação Física Escolar, sendo que apenas um professor demonstrou conhecer uma das abordagens.

Esses resultados vão ao encontro de estudos que demonstram que os professores de Educação Física Escolar estão atuando nas séries iniciais do ensino Fundamental sem ter um conhecimento mínimo sobre as Abordagens de Ensino da Educação Física Escolar discutidas no âmbito acadêmico (DARIDO, 1996; DORNELES, 2000; MACHADO et al, 2006; ROCHA JUNIOR et al, 2003).

Podemos justificar o fato do não conhecimento das Abordagens de Ensino da Educação Física Escolar pelos professores formados há alguns anos frente ao difícil acesso deles à educação continuada, tornando-os profissionais distantes das evoluções teóricas que estão ocorrendo na Educação Física em todas as suas perspectivas, especialmente os aprofundamentos entre as diferentes Abordagens de Ensino e compreensão dos diferentes paradigmas que organizam os processos de desenvolvimento do ser humano.

É importante ressaltar que mesmo os professores que tiveram formação mais recente não conheciam as Abordagens de Ensino da Educação Física Escolar, mostrando que a formação acadêmica do professor de Educação Física apresenta falhas em seu processo de construção dos futuros professores que irão atuar na escola.

Sendo assim, acreditamos que tais resultados indicam a necessidade de que o foco de discussão da Academia vá na direção de se pensar como esse conhecimento construído durante anos sobre as Abordagens de Ensino da Educação Física Escolar possa ser integrado à realidade escolar para que seja realmente utilizado para uma melhor elaboração das aulas de Educação Física Escolar das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Seria aconselhável que as escolas mantivessem um programa de educação continuada para seus professores a fim de que eles pudessem avançar em seus conhecimentos e atualizar suas ações em aula, conseguindo integrar os conhecimentos que são produzidos pela Academia e os conhecimentos que os professores de Educação Física constroem em seus cotidianos escolares e profissionais. Desta forma, a discussão mais atualizada da Educação Física Escolar poderia realmente chegar ao cotidiano do professor de Educação Escolar ao mesmo tempo em que a área acadêmica da Educação Física Escolar poderia atualizar suas informações do cotidiano escolar. Com isso, ambas as pontas desse amplo processo de formação do educador poderiam se beneficiar, estabelecendo uma relação clara, atuante e sincronizada, contribuindo com o fenômeno de formação do ser humano/educando.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que os professores de Educação Física Escolar das séries iniciais do Ensino Fundamental não conhecem as Abordagens de Ensino da Educação Física Escolar discutidas no âmbito acadêmico. De todos os professores entrevistados, apenas um indicou conhecer elementos da Abordagem Psicomotora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTO, A. A. D. Concepção de Educação Física dos professores do Ensino público de Macapá. **Fiep Bulletin**, v. 75, p. 107. Edição Especial, 2005.
- ANGELI, E. N. A sistematização dos conteúdos nas aulas de Educação Física Escolar: a teoria na prática. **7º Encontro Fluminense de Educação Física Escolar**. Niterói. Agosto, 2003.
- AZEVEDO, S. E.; SHIGUNOV, V. Reflexões sobre as abordagens pedagógicas de Educação Física. **Revista Kinein**, v. 1. n. 1, 2000.
- BETTI, M.. **Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira de 1o. e 2o. graus**. São Paulo: Movimento, 1991.
- BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas de educação física. **Cad. CEDES**. vol.19. n.48. Campinas Aug. 1999.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1993.
- DARIDO, S.C. (1996). **Ação pedagógica do professor de Educação Física**: estudo de um tipo de formação profissional científica. (Tese de Doutorado). São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.
- DARIDO, S. C. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DARIDO, S. C. **Ensinar/Aprender educação física na escola: influências, tendências e possibilidades**. In: DARIDO, S.C.; MAITINO, E. M. (Org.). **Pedagogia cidadã: cadernos de formação educação física**. São Paulo: UNESP. 2004. 159 p. p. 1-9.

DIONNE, J. e LAVILLE, C. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: UFMG, 1999.

DORNELES, C. I. R. O ensino da Educação Física: uma questão teórica e prática no ensino fundamental – um estudo de caso. **Revista Kinein.** v. 1. n. 1, 2000.

GRESPLAN, M. R. **Educação Física no Ensino Fundamental: 1º ciclo.** São Paulo: Papirus, 2002.

MACHADO, A. L.; SHIGUIHARA, A.; SILVA, D.; SANTOS, G. B.; SANTOS, L. M. Formação e prática pedagógica em Educação Física Escolar. **Congresso Cultura Corporal.** SESC Vila Mariana, novembro, 2006.

MEURER, A. C.; PEREIRA, É. F. Epistemologia da prática pedagógica de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental. **Revista Digital.** Buenos Aires, Año 10, n. 84, Mayo, 2005. Disponível em www.efdeportes.com. Acesso em 2006.

NASCIMENTO, P. C.; LAOCHITE, R. T. A dimensão dos conteúdos nas aulas de Educação Física escolar. **Congresso Paulistano de Educação Física Escolar da Universidade Cruzeiro do Sul,** 2007. Disponível em: <http://www.efescolar.pro.br/conpefe2007.htm>. Acesso em 2006.

NEIRA, M. G. Educação Física: desenvolvendo competências. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006.

OLIVEIRA, Amauri A. B. de. Analisando a prática pedagógica da Educação Física. **Revista da Associação dos Professores de Educação Física de Londrina.** Londrina - PR. Brasil, v. 7, n. 13, p. 11-14, 1992.

ROCHA JUNIOR, C. P.; LEAL, A. B.; RIBEIRO, E. M.; OLIVEIRA, F. D.; ARAÚJO, J. A.; LIMA, M. L.; PERINA, W. S. Concepções sobre Educação Física escolar entre docentes universitários: o caso Uni FOA. **Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Física – LEPEF,** 2003.

RODRIGUES, A. L. M.; GRAZZIOTIN, G. Um pequeno olhar sobre a Educação Física na grande Porto Alegre. **11º Congresso de Ciências do Desporto e de Educação Física dos países de língua Portuguesa.** v. 20, suplemento n. 5, p. 316, 2006.

SOARES, C. L.; FAREL, C. N. Z.; ESCOBAR, M. O. **A Educação Física Escolar na perspectiva do século 21.** In ___ MOREIRA, W. W. Educação Física & Esportes: Perspectivas para o século 21. São Paulo: Papirus, 1993.

THOMAS, J. e NELSON, J. **Métodos em pesquisa em atividade física.** 3º ed., Porto Alegre: Artmed, 2002.

Contatos

Universidade São Judas Tadeu
Fone: 8588 7965
Endereço: Rua Sargento Osvaldo nº 26 Apto 11- São Paulo, CEP:03069-020
E-mail: danielmaldonado@yahoo.com.br

Tramitação
Recebido em: 01/12/07
Aceito em: 13/03/08